



## TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS

<b>Nº do documento</b> PGR2018016039	<b>Data de emissão</b> 17/04/18 08:31	<b>Data de validade</b> 3 anos
<b>Dados do proprietário do empreendimento</b>		
<b>Concedido a</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA		<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00
<b>Dados do Empreendimento</b>		
<b>Inscrição IPTU</b> 31461-7		<b>Endereço (Conforme IPTU indicado)</b> RUA CATAO MAMEDE, Nº836, Bairro: ALDEOTA, CEP: 60140110
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA		
<b>Representante Legal</b>		
<b>CPF</b> 623.554.903-25		<b>Nome</b> RICARDO PAULO DE SOUSA ROCHA

### Manejo de Resíduos

Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazena- mento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
---------------	---------------	---------------------------------	------------------------------	--------------------------------	-----------------------	------------	---------------------------------

Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazenamento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazenamento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazenamento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminúlas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados e identificado pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazena- mento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
GRUPO D	Resíduos provenientes das áreas administrativas.	1.0	Coletores e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazena- mento de recipientes do Grupo D e separada- mente dos demais grupos, compatível com característi- cas e volume gerados, identificad o e restrito aos funcionário s do gerenciam ento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienizaç ão para limpeza e desinfecçã o simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáv eis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação	Especificação	Volume (L/dia ou unidade)	Forma de Acondicionamento	Forma de Armazena- mento	Transporte Externo	Tratamento	Destinação/ Disposição Final
GRUPO D	Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimentos que não entraram em contato com sangue ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1	20.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II





02. Responsável pelo Gerenciamento dos Resíduos no Estabelecimento: ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA / CPF: 010.642.093-35 / Cargo ou Função: MÉDICA
03. Nº da Anotação de Responsabilidade Técnica - ART ou documento equivalente: Não informado

## CONDICIONANTES:

- O Termo de Aprovação do PGRSS deverá permanecer no empreendimento e acessível à fiscalização, assim como: Relatórios Anuais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento, declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Proceder à baixa nos Auto de Constatação ou Infração em aberto, caso exista;
- Cumprir a legislação ambiental vigente no âmbito Federal, Estadual e Municipal;
- Deverá cumprir rigorosamente as diretrizes do Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço da Saúde conforme Lei Municipal nº 8.408/1999 alterada pela Lei Municipal nº 10.340/2015 e demais legislações e NBRs referentes a resíduos sólidos;
- Cumprir a legislação ambiental vigente no âmbito Federal, Estadual e Municipal;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada;
- Em hipótese alguma, os resíduos perigosos devem ser armazenados juntamente com os resíduos não perigosos;
- O estabelecimento que possua Plano de Gerenciamento de Resíduos sob sua responsabilidade, deverá ofertar cursos de capacitação e treinamento de forma continuada, referente ao gerenciamento de resíduos;
- O empreendimento é passível de fiscalização e monitoramento pelo Órgão competente;
- Requerer novo Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde ao final da validade deste Termo de Aprovação do PGRSS.

## LEI FEDERAL Nº 9605/1998 C/C DECRETO FEDERAL Nº 6514/2008

“Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998: Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006): Pena – Reclusão, de 3(três) a 6(seis) anos, e multa”;

“Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008: Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)”.

## DECRETO LEI 2848/40 – CÓDIGO PENAL

Art. 171 – Obter, para si ou para outrem, vantagem ilícita, em prejuízo alheio, induzindo ou mantendo alguém em erro, mediante artifício, ardil, ou qualquer outro meio fraudulento: PENA – Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa.

Art. 299 – Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante: PENA – Reclusão, de 1 (um) a 5 (cinco) anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de 1 (um) a 3 (três) anos, e multa, se o documento é particular.







Prefeitura de  
**Fortaleza**

Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

## PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS

**Nº INSCRIÇÃO:** PGR2018016039

**DATA EMISSÃO:** 17/04/2018

### INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATAO MAMEDE

**Nº:** 836

**Bairro:** ALDEOTA

**Complemento:** SALA 10

**IPTU:**

31461-7

**Contato 1:**

(85)32247-266

**Contato 2:**

(85)2181-5963

**Email:** registro@multmediccontas.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO DE SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25

**Contato:** (85)2181-5963 (85)99826-1000

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

### RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532

**Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658

**Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

### RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO

**Nome:** ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA

**CPF:** 010.642.093-35

**Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)2181-5963

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

### MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade e (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição ao final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade e (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Resíduos provenientes das áreas administrativas.	1.0	Coletores e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO D	Papel de uso sanitário e fralda, absorventes higiênicos, peças descartáveis de vestuário, gorros e máscaras descartáveis, resto alimentar de paciente, material utilizado em antisepsia e hemostasia de venóclises, luvas de procedimento que não entraram em contato com sangue, ou líquidos corpóreos, equipo de soro, abaixadores de língua e outros similares não classificados como A1.	20.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II







- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.

- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

**OBSERVAÇÕES FINAIS**

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não
- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

**OBSERVAÇÕES**

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização, juntamente com os comprovantes de coleta dos resíduos gerados.

**ANEXOS**

**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**





## Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados



### DESCRIÇÃO FOTOS RECIPIENTES / CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO

### Fotos do abrigo externo dos resíduos



### DESCRIÇÃO FOTOS ABRIGOS / CRONOGRAMA DE AQUISIÇÃO

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.

Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

Nº INSCRIÇÃO: PGR2018016039

DATA EMISSÃO: 17/04/2018

**INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE Nº. 836

**Bairro:** ALDEOTA **Complemento:**

**IPTU:** 31461-7 **Contato 1:** (85)99744-4868 **Contato 2:** (85)3224-7266

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25 **Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532 **Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658 **Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

**RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO**

**Nome:** ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA

**CPF:** 010.642.093-35 **Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)2181-5963 **Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018**

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADO	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, lamínulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;

Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;

Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:

- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.
- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

### OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não

- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

### OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização, juntamente com os comprovantes de coleta dos resíduos gerados.

### ANEXOS



**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES**

**Fotos do abrigo externo dos resíduos**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS**

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.





Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data da Emissão:** 17/04/2018

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
----------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	--------------------	------------	--

**São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios Trimestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada.





Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

Nº INSCRIÇÃO: PGR2018016039

DATA EMISSÃO: 17/04/2018

**INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE Nº. 836

**Bairro:** ALDEOTA **Complemento:**

**IPTU:** 31461-7 **Contato 1:** (85)99744-4868 **Contato 2:** (85)3224-7266

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25 **Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532 **Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658 **Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

**RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO**

**Nome:** ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA

**CPF:** 010.642.093-35 **Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)2181-5963 **Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018**

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADO	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, lamínulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;

Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;

Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:

- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.
- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

### OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não

- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

### OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização, juntamente com os comprovantes de coleta dos resíduos gerados.

### ANEXOS



**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES**

**Fotos do abrigo externo dos resíduos**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS**

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data da Emissão:** 17/04/2018

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
----------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	--------------------	------------	--

**São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios Trimestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

Nº INSCRIÇÃO: PGR2018016039

DATA EMISSÃO: 17/04/2018

**INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE Nº. 836

**Bairro:** ALDEOTA **Complemento:**

**IPTU:** 31461-7 **Contato 1:** (85)99744-4868 **Contato 2:** (85)3224-7266

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25 **Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532 **Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658 **Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

**RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO**

**Nome:** ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA

**CPF:** 010.642.093-35 **Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)2181-5963 **Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018**

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADO	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, lamínulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;



Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;

Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:

- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.
- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

### OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não

- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

### OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização, juntamente com os comprovantes de coleta dos resíduos gerados.

### ANEXOS

**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES**

**Fotos do abrigo externo dos resíduos**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS**

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data da Emissão:** 17/04/2018

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
----------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	--------------------	------------	--

**São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios Trimestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

Nº INSCRIÇÃO: PGR2018016039

DATA EMISSÃO: 17/04/2018

**INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE

Nº. 836

**Bairro:** ALDEOTA

**Complemento:**

**IPTU:** 31461-7

**Contato 1:** (85)99744-4868

**Contato 2:** (85)3224-7266

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25

**Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532

**Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658

**Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

**RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO**

**Nome:** MARIANA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA CABRAL

**CPF:** 652.182.643-34

**Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)3224-7266

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018**

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADO	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, lamínulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;

Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;

Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:

- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.
- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

### OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não

- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

### OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

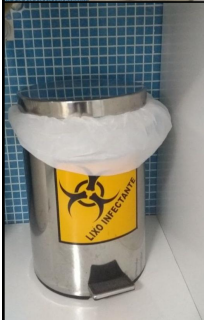
Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização, juntamente com os comprovantes de coleta dos resíduos gerados.

### ANEXOS

**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES**

**Fotos do abrigo externo dos resíduos**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS**

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data da Emissão:** 17/04/2018

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
----------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	--------------------	------------	--

**São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios Trimestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada.





Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

**Nº INSCRIÇÃO:** PGR2018016039

**DATA EMISSÃO:** 17/04/2018

**INFORMAÇÕES GERAIS DO GERADOR DE RESÍDUOS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE **Nº.** 836

**Bairro:** ALDEOTA **Complemento:**

**IPTU:** 31461-7 **Contato 1:** (85)99744-4868 **Contato 2:** 21815963

**Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25 **Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532 **Email:** helenaconsult@outlook.com

**Nº Registro Profissional:** 10200658 **Formação Profissional:** TECNÓLOGO EM SANEAMENTO

**RESPONSÁVEL PELO GERENCIAMENTO DOS RESÍDUOS NO ESTABELECIMENTO**

**Nome:** ANA CRISTINA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA ROCHA

**CPF:** 010.642.093-35 **Cargo ou Função:** MÉDICA

**Contato:** (85)2181-5963 **Email:** sealy.brito@clinicaalbertolima.com.br

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018**

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE ESPECIALIZADO	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, lamínulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTE S ESPECIALIZAD	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
 Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
 Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
 Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
 Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
 Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
 Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
 Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;

Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;

Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:

- Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.
- Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

### OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não

- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme art.91 da RDC Anvisa 222/2018: (X) Sim ( ) Não

### OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP (através do contrato existente entre a Clínica Pediátrica Alberto Lima) serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

Durante a vigência do plano (03 anos), o estabelecimento poderá solicitar ao elaborador as atualizações do manejo do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização.

### ANEXOS



**Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES**

**Fotos do abrigo externo dos resíduos**



**JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS**

As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o estabelecimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data da Emissão:** 17/04/2018

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 222/2018</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material impermeável resistente à ruptura e ao vazamento, devendo ser substituído ao atingir o limite de 2/3 de sua capacidade ou então a cada 48 horas, independentemente do volume. Esse deverá ser contido em recipiente de material liso, lavável, resistente à punctura, ruptura, ao vazamento e ao tombamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual e cantos arredondados. Identificado, no mínimo, pelo símbolo de risco biológico, com rótulo de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da expressão "RESÍDUO INFECTANTE".	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros materiais perfurocortantes ou escarificantes (escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares, ponteiros de micropipetas, lâminas, laminulas e espátulas).	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	Outros resíduos não recicláveis (especificar no quadro Observações Finais )	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
----------------------------	---------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------	--------------------	------------	--

**São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios Trimestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e destinação final ambientalmente adequada.



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE – PGRSS**

**TERMO DE APROVAÇÃO Nº** PGR2018016039

**INFORMAÇÕES GERAIS**

**Nome/Razão Social:** CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA

**CNPJ/CPF:** 29.921.330/0001-00

**Atividade principal:** SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA

**Endereço:** RUA CATÃO MAMEDE **Nº.** 836

**Bairro:** ALDEOTA

**Complemento:**

**IPTU:** 31461-7

**Contato 1:** (85)99744-4868

**Contato 2:** (85)3224-0316

**Email:** sarahtvls@hotmail.com

**Responsável legal:** RICARDO PAULO SOUSA ROCHA

**CPF:** 623.554.903-25

**Contato:** (85)99832-0000

**Email:** ricardopsr@hotmail.com

**RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO NO EMPREENDIMENTO**

**Nome:** LIDIA HELENA DE SOUSA GOMES OLIVEIRA

**CPF:** 012.961.503-05

**Contato:** (85)98407-1532

**Email:** helenaconsult@outlook.com

**RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO EMPREENDIMENTO**

**Nome:** MARIANA TEIXEIRA VIANA LIMA DE SOUZA CABRAL

**CPF:** 652.182.643-34

**Contato:**

**Email:**

**Nº Registro Profissional:** CRM10181

**RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO PLANO NO EMPREENDIMENTO**

**Nome:** Sarah Teixeira Viana Lima de Souza Passos

**CPF:** 972.597.053-53

**Contato:** (85)3224-7266 (85)99958-5577

**Email:** sarahtvls@hotmail.com

**Nº Registro Profissional:**

**Cargo ou função:** GERENTE ADMINISTRATIVO

**MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 306/2004**

17/04/2018 10.07

Plano de Gerenciamento de

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material resistente a ruptura e vazamento impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT contidos em recipientes de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistente a tombamento identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II



Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material resistente a ruptura e vazamento impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT contidos em recipientes de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistente a tombamento identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros resíduos perfurocortantes (agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares e/ou micropipetas);	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	OUTROS RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (ESPECIFICAR NO QUADRO OBSERVAÇÕES FINAIS)	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e parede lisos, imperme	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
				áveis e laváveis.			

#### AÇÕES PREVENTIVAS E CORRETIVAS A SEREM EXECUTADAS

Ações a serem realizadas	Data de início	Data da conclusão
Providenciar adequação para abrigo de resíduos	24/04/2018	24/05/2018

#### METAS E PROCEDIMENTOS RELACIONADOS À MINIMIZAÇÃO, À REUTILIZAÇÃO E À RECICLAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO A - INFECTANTES:

Deverão ser manuseados com a utilização de EPI - Equipamento de Proteção Individual;  
 Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam os cantos arredondados, pedal para acionar a abertura da tampa, identificação de acordo com a classificação do resíduo;  
 Deverão ser acondicionados em saco branco leitoso e com identificação de resíduo infectante;  
 Deverão ser removidos dos seus recipientes e transportados até um local adequado para armazenamento temporário, observando o horário e o fluxo de pessoas do estabelecimento;  
 Deverão ser armazenados em abrigo que contenham as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
 Deverão ser transportados por empresa habilitada para o gerenciamento de resíduos de serviço de saúde.

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO E - PERFURO CORTANTES:

Deverão atender a todas as orientações mencionadas acima, com observação as demais orientações para o acondicionamento;  
 Deverão ser acondicionados em recipientes identificados, rígidos, providos com tampa, resistente à ruptura, punctura e vazamento, devendo ser preenchido até atingir 3/4 da capacidade ou de acordo com as instruções do fabricante, sendo proibido o seu esvaziamento manual e reaproveitamento;

##### OS RESÍDUOS DO GRUPO D - COMUNS:

Deverão ser acondicionados em recipientes que possuam tampa, pedal para acionamento de abertura e identificação dos resíduos de acordo com a classificação;  
 Deverão ser acondicionados em sacos pretos resistentes à vazamentos;  
 Deverão ser armazenados de acordo as especificações previstas para armazenamento temporário de resíduos;  
 Deverão ser transportados obedecendo ao que está previsto na lei municipal nº 10.340/2015:  
 - Resíduos Classe II - (Comuns e Recicláveis) quando gerados em volume maior ou igual a 100 litros/dia, deverão ser coletados e transportados por empresa especializada.  
 - Resíduos Classe II - (Comuns) quando gerados em volume menor a 100 litros/dia poderão ser coletados através do serviço público.

O MANEJO DOS RESÍDUOS DEVERÁ OBEDECER A CLASSIFICAÇÃO, BEM COMO A DESTINAÇÃO/DISPOSIÇÃO FINAL, ENTRE OUTRAS ETAPAS JÁ DESCRITAS:

- SEGREGAÇÃO;
- ACONDICIONAMENTO;
- TRANSPORTE INTERNO;
- ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO;
- TRANSPORTE EXTERNO;
- TRATAMENTO;
- DISPOSIÇÃO/DESTINAÇÃO FINAL.

## OBSERVAÇÕES FINAIS

- Pessoa envolvida diretamente com o gerenciamento de resíduos capacitado na ocasião de sua admissão e mantido sob educação continuada para as atividades de manejo de resíduos: (X) Sim ( ) Não
- O estabelecimento mantém um programa de educação continuada com conteúdo mínimo exigido conforme item 20 da RDC Anvisa 306/2004: (X) Sim ( ) Não

## OBSERVAÇÕES

O PGRSS apresentado é referente ao manejo dos resíduos gerados pelo estabelecimento CLINICA DE VACINAÇÃO ALBERTO LIMA S/S LTDA.

A clínica de vacinação é uma unidade que integra à Clínica Pediátrica Alberto Lima e portanto, utiliza a mesma estrutura de armazenamento de resíduos, bem como o mesmo contrato de coleta.

Os resíduos dos Grupos A e E (Infectantes e Perfuro cortantes): são provenientes da prestação do serviço de vacinação. Os resíduos serão coletados pela empresa BRASLIMP serão destinados ao Centro de Tratamento de Resíduos Perigosos - CTRP.

Os resíduos do Grupo D (Não recicláveis), tais como: varrição, papéis sanitários e embalagens não recicláveis, serão destinados ao aterro sanitário através do serviço de coleta pública.

Observação: As vacinas são acondicionadas sob refrigeração adequada, controle de temperatura e após seu uso o descarte ocorre de acordo com a classificação do resíduo.

Tendo em vista que o estabelecimento está em fase de adequação, os quantitativos apresentados, trata-se de uma estimativa de geração. O estabelecimento se responsabiliza por ofertar e capacitação ou treinamento periodicamente para os funcionários envolvidos no manejo dos resíduos.

O cumprimento e a operacionalização do PGRSS fica sob a responsabilidade do estabelecimento gerador do resíduo.

Durante a vigência do plano (03 anos), o estabelecimento poderá solicitar ao elaborador as atualizações do manejo do resíduo.

O PGRSS deverá ser mantido sempre atualizado, impresso e disponível à fiscalização.

## ANEXOS

Foto dos recipientes de acondicionamento dos resíduos devidamente identificados



JUSTIFICATIVAS FOTOS RECIPIENTES

Fotos do abrigo externo dos resíduos



JUSTIFICATIVAS FOTOS ABRIGOS



As pessoas físicas e/ou jurídicas descritas neste PGRSS declaram que as informações acima são verdadeiras, sob pena de responder pelo Art.299 do Código Penal – "Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante – Pena: reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular"; Art. 69-A da Lei Federal nº 9605/1998 - "Elaborar ou apresentar, no licenciamento, concessão florestal ou qualquer outro procedimento administrativo, estudo, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão (Incluído pela Lei nº 11.284 de 2006)"; Art.82 do Decreto Federal nº 6514/2008 - "Elaborar ou apresentar informação, laudo ou relatório ambiental total ou parcialmente falso ou enganoso, inclusive por omissão, seja nos sistemas oficiais de controle, seja no licenciamento, na concessão florestal ou em qualquer outro procedimento administrativo ambiental: Multa de R\$ 1.500,00 (mil e quinhentos reais) a R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais)"; e Art. 15, inc. III da Lei Municipal Nº 8.408/1999, alterada pela Lei Nº 10.340/2015 – "prestar informação errônea ou omitir circunstância, objetivando se eximir do cumprimento de obrigação descrita em lei ou em regulamento quando da elaboração do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Multa e embargo ou suspensão do cadastro técnico municipal".

Declaram, também, estar cientes de que o empreendimento ficará passível de fiscalização municipal para confirmação das informações acima descritas.

Fortaleza 17 de April de 2018



Prefeitura Municipal de Fortaleza  
Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA

**TERMO DE APROVAÇÃO DO PGRSS**

**Data do Cadastro:** 16/04/18 13:54

<b>Número Protocolo</b> PGR2018016039		<b>Validade</b> 3 Anos					
<b>Nome/Razão Social</b> CLINICA DE VACINACAO ALBERTO LIMA LTDA							
<b>Endereço:</b> RUA CATÃO MAMEDE					<b>Numero</b> 836		
<b>Bairro</b> ALDEOTA		<b>Município</b> FORTALEZA			<b>Estado</b> CEARÁ		
<b>CNPJ/CPF</b> 29.921.330/0001-00							
<b>Atividade Principal</b> SERVIÇOS DE VACINAÇÃO E IMUNIZAÇÃO HUMANA							
<b>MANEJO DOS RESÍDUOS A SEREM GERADOS NOS TERMOS DA RDC ANVISA Nº 306/2004</b>							
Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A1 - Resíduos resultantes de atividades de vacinação com microorganismos vivos ou atenuados, incluindo frascos de vacinas com expiração do prazo de validade, com conteúdo inutilizado, vazios ou com restos do produto, agulhas e seringas.	1.7	Saco branco leitoso constituído de material resistente a ruptura e vazamento impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT contidos em recipientes de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistente a tombamento identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO A	A4 - Recipientes e materiais resultantes do processo de assistência à saúde, que não contenha sangue ou líquidos corpóreos na forma livre.	0.8	Saco branco leitoso constituído de material resistente a ruptura e vazamento impermeável, baseado na NBR 9191/2000 da ABNT contidos em recipientes de material lavável, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa provida de sistema de abertura sem contato manual, com cantos arredondados e resistente a tombamento identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos.	Ambiente separado para atender o armazenamento de resíduos do Grupo A juntamente com o Grupo E, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO E	Outros resíduos perfurocortantes (agulhas, escalpes, ampolas de vidro, brocas, limas endodônticas, pontas diamantadas, lâminas de bisturi, lancetas, tubos capilares e/ou micropipetas);	1.2	Recipientes, rígidos, resistentes à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, identificados pelo símbolo de substância infectante constante na NBR-7500 da ABNT, com rótulos de fundo branco, desenho e contornos pretos, acrescido da inscrição de RESÍDUO PERFUROCORTANTE, devendo ser descartados quando atingirem 2/3 de sua capacidade, sendo expressamente proibido o seu esvaziamento para reaproveitamento.	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes de resíduos do Grupo E juntamente com o Grupo A, dimensionado de acordo com o volume de resíduos gerados, com piso revestido de material liso, impermeável, lavável e de fácil higienização e área provida de tela de proteção contra roedores e vetores, de largura compatível com as dimensões dos recipientes de coleta externa.	BRASLIMP - TRANSPORTES ESPECIALIZADOS LTDA	Tratamento térmico	Aterro Sanitário Classe II

Classificação dos Resíduos	Especificação	Quantidade (L/dia ou unidade)	Forma de acondicionamento	Forma de armazenamento	Transporte externo	Tratamento	Destinação/disposição final dos resíduos
GRUPO D	OUTROS RESÍDUOS NÃO RECICLÁVEIS (ESPECIFICAR NO QUADRO OBSERVAÇÕES FINAIS)	25.0	Coletores com tampa com mecanismo que evite contato manual e/ou sacos plásticos impermeáveis	Ambiente separado para atender o armazenamento de recipientes do Grupo D separadamente dos demais grupos, compatível com características e volume gerados, identificado e restrito aos funcionários do gerenciamento de resíduos, com fácil acesso para os recipientes de transporte e para os veículos coletores. Possui área específica de higienização para limpeza e desinfecção simultânea dos recipientes coletores, com cobertura, piso e paredes lisos, impermeáveis e laváveis.	COLETA PÚBLICA (SE VOLUME INFERIOR A 100 L/DIA)	Não se aplica	Aterro Sanitário Classe II



## **São condicionantes deste Termo de Aprovação:**

- Deverão estar presentes no empreendimento e acessível à fiscalização: O Termo de Aprovação e o PGRSS aprovado, bem como as declarações e contratos das empresas responsáveis pela coleta dos resíduos, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduo) e demais documentação que comprove a destinação final ambientalmente adequada dos resíduos;
- Submeter a prévia análise da SEUMA qualquer alteração que porventura se faça necessária na atividade ou no PGRSS;
- As diretrizes descritas no PGRSS deverão ser cumpridas rigorosamente;
- O gerador deverá contratar empresas prestadoras de serviço de coleta e transporte de resíduos que estiverem devidamente licenciadas e credenciadas pela Prefeitura de Fortaleza e destinar os resíduos gerados a locais autorizados pelo órgão ambiental competente;
- Deixar disponível à Fiscalização, Relatórios semestrais de Automonitoramento dos resíduos gerados no estabelecimento;
- O empreendimento ficará passível de fiscalização e monitoramento pela Prefeitura de Fortaleza;
- Caso a empresa gere resíduos perigosos, deverão estar disponíveis à fiscalização as fichas técnicas que os caracterizem como tal, a fim de orientar quanto às condições de acondicionamento, armazenamento e

